



IMS INSTITUTO
DE MEDICINA
SOCIAL

Planejamento do Inquérito Nacional de Saúde: Avaliação dos Determinantes Sociais

Claudia de Souza Lopes

Instituto de Medicina Social

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resultados da consulta entre pesquisadores e representantes do MS

- Quais determinantes foram considerados mais importantes?
 - Condições de trabalho, incluindo ocupação e atividade desenvolvida
 - Violência (represent. MS)
 - Apoio social - idosos
 - O que já foi avaliado?
 - Avaliação de inquéritos de base populacional realizados no Brasil – ISA-Camp/ISA-Capital, PNADs, PMS, Pró-Saúde, INCA, Pesquisa Nac. de Vitimização
 - O que mais queremos avaliar?
 - Reunião com consultores e discussão em grupos de trabalho
-

Brasil – últimos 50 anos – grandes mudanças demográficas, econômicas e sociais

População cresceu de 52 milhões para 191 milhões de habitantes

- Década de 60 – população urbana ultrapassou a rural
Atualmente, cerca de 82% – população urbana



**Condições de moradia inadequadas
Altas taxas de violência e criminalidade**

Mudanças nas formas tradicionais de apoio social

- Redução do tamanho médio da família – de 8,5 para 4,5 pessoas
- Família “estendida” diminuiu drasticamente - família nuclear



Mudanças na economia e fontes de trabalho

- Necessidade cada vez maior de qualificação, maior número de horas de trabalho, maior competitividade
- Entrada maciça das mulheres no mercado de trabalho - 25% são chefes de família, recebem salários mais baixos, dupla jornada



Mudanças nos estilos de vida e padrões de adoecimento

Últimos 5 anos

- Programas de transferência de renda – atingem um número cada vez maior de pessoas – hoje mais de 11 milhões de famílias se beneficiam do Bolsa-Família
- Melhora nas condições de vida da população, principalmente entre os “mais pobres”
 - Redução da pobreza - ascensão econômica e social
 - aumento do consumo – de bens, mas também novos padrões alimentares
 - Redução da desigualdade, mas ainda é um desafio
- Mudanças nos determinantes sociais tradicionais (educação, ocupação e renda)
- Emergência de novos determinantes

Qual o impacto na saúde?

- Mudanças no estilo de vida
 - Marmot – “causas das causas”
 - Consumo de álcool, drogas, fumo, má alimentação
 - Influenciados por um espectro amplo do ambiente social
 - Impacto no processo de adoecimento
 - Aumento na prevalência das doenças crônicas
 - DCV, diabetes, obesidade
 - Transtornos mentais – Emergem como um dos principais desafios na agenda da saúde pública
-

O QUE JÁ CONHECEMOS um pouco?

- **Medidas de posição socioeconômica**
 - Medidas individuais convencionais - Educação, Ocupação e Renda
- **Podem ser indicadores limitados das forças sociais e econômicas que dominam a estrutura social**
 - Apesar disso – associação desses fatores com desfechos de saúde – fortes e consistentes
 - Entretanto - Medidas não são equivalentes e representam conceitos diferentes de posição social em dif. Culturas
 - Renda tende a mudar ao longo da vida e educação tende a se manter a mesma a partir da idade adulta
 - Associação entre renda (absoluta) e saúde – uma das mais reportadas - Estudos mais recentes países desenvolvidos – associação fica mais fraca após ajuste por outras variáveis SE, especialmente educação
 - **Países em desenvolvimento - mudança (queda) de renda, desemprego, acesso a bens materiais, condições de moradia e educação – são as mais associadas às condições de saúde**

A agenda atual

- **Vitimização**

- Exposição à violência individual, Violência doméstica

- **Apoio social / rede social**

- **PSE atual**

- situações extremas – pobreza, analfabetismo, desemprego

- **Ocupação** – tipo de trabalho, mas tb. atividade desenvolvida e condições de trabalho

- Formal / informal
- Hierarquia
- Características do trabalho – número de empregos, horas, etc.

- **Posses e condições de moradia**

- Bens duráveis
 - Casa própria
 - Condições de moradia, etc.
-

Ainda pouco explorados em nosso meio...

- Trajetória de vida – influências distais na saúde – diretas ou determinando PSE atual
 - PSE dos pais – educação, ocupação
 - Condições econômicas na infância
 - Estudos de mobilidade social/ocupacional intra e intergeracional
 - Violência contextual
 - Influência do ambiente psicossocial (estresse no trabalho) – uso dos modelos demanda-controle (Karasek) e esforço-recompensa (Siegrist)
 - Circunstâncias domésticas
 - Número de filhos, trabalho doméstico, etc.
 - Uso do tempo livre
 - Discriminação
 - Diferentes domínios e locais
 - Efeitos diretos e indiretos na saúde
-

Características do trabalho e saúde

- Estudos conduzidos na última década – voltados para a organização no trabalho, grau de isolamento social, e senso de controle na vida
- Avaliação do ambiente de trabalho - preocupação crescente de que tais condições contribuam para a carga de morbidade na população.
 - Condições de trabalho estressantes predizem uma pior saúde?
 - Este efeito é individual ou contextual? Ou ambos?
 - Efeito individual – uso de escalas (demanda-controle e esforço-recompensa)
 - Até que ponto existe uma variabilidade que depende do local de trabalho?
 - Estudos multiníveis

Estresse no ambiente de trabalho:

Desfechos já estudados no mundo

Poucos estudos no Brasil – nenhum em pop. geral (âmbito nacional)

- **Transtornos mentais**
 - **Doenças do aparelho digestivo**
 - **Desordens músculo-esqueléticas**
 - **Hipertensão**
 - **Efeito cumulativo da exposição ao estresse no trabalho**
 - **Estudos mais escassos entre mulheres**
 - **Doenças do coração**
 - **Auto-avaliação negativa do estado de saúde**
 - **Absenteísmo no trabalho**
-

Onde podemos avançar?

- Avaliação de determinantes sociais



Criação de novos indicadores



- Subsídios para avaliação do papel das políticas sociais na diminuição das desigualdades na saúde com relação ao:

- Reconhecimento
- Tratamento
- Controle das doenças



- Estabelecimento de prioridades

Alguns possíveis determinantes de interesse no INS – discussão no grupo de trabalho

- Posição sócio-econômica: precoce e tardia/ trajetória de vida
 - Ocupação e outras características do trabalho
 - Estresse no ambiente de trabalho
 - Exposição à violência
 - Rede social de apoio
 - Circunstâncias domésticas
 - Discriminação?
-